



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2006.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: HUMANIDADES					
1.2. Departamento: CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO					
1.3. Disciplina: CATALOGAÇÃO DE MATERIAIS ESPECIAIS	1.4. Código: HE210	1.5. Caráter:			1.6. Carga Horária: 96 h/a
		Sem	Anu al	Obri g.	
		x		x	
1.7. Professor (es): EDUARDO FREIRE BARBOSA					
1.8. Curso(s): BIBLIOTECONOMIA					
2. Justificativa					
<p>Muito embora a raiz da palavra <i>biblioteca</i> remeta ao objeto “livro”, o bibliotecário lida com muitos outros tipos de materiais. Dos fósseis pré-históricos aos atuais <i>e-books</i>, passando por todas as artes, encontram-se objetos carregados de informação que precisam ser lidos, descritos, organizados e disseminados pelos pelo bibliotecário. Assim, a Disciplina de Catalogação de Materiais Especiais é importante à medida que apresenta aos estudantes a terminologia, as características e um pouco da história de materiais como rochas, pinturas, partituras, mapas, filmes, discos e publicações eletrônicas, possibilitando assim uma maior eficácia na representação descritiva através do AACR2, padrão mundialmente aceito.</p>					
3. Ementa					
Principais tipos e características dos materiais não-livro. Tratamento dessas coleções nas bibliotecas. Normas nacionais e internacionais de descrição bibliográfica: interpretação e aplicação.					
4. Objetivos - Gerais e Específicos					
4.1 Geral: Compreender a importância da descrição bibliográfica de materiais especiais (não-livro) para os sistemas de recuperação de informação.					
4.2 Específicos: - Conhecer, dos materiais especiais, seus diferentes tipos, seu aspecto histórico, suas características e terminologia; - Desenvolver a capacidade de análise desses materiais, de modo a realizar uma adequada representação descritiva; - Exercitar o manuseio do Código de Catalogação Anglo Americano, procurando interpretar adequadamente as normas relativas aos materiais especiais.					

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	3h
1 INTRODUÇÃO TEÓRICA GERAL	9h
1.1 Representação descritiva: importância	
1.2 Relembrando Catalogação de Monografias	
1.3 O bibliotecário e o (não)-livro	
2 OS MATERIAIS: TEORIA E PRÁTICA	
2.1 Periódicos	12h
2.2 Materiais cartográficos	9h
2.3 Gravações de som	9h
2.4 Imagens em movimento	9h
2.5 Registros eletrônicos	6h
2.6 Iconografias	6h
2.7 Tridimensionais e realia	6h
2.8 Manuscritos	3h
2.9 Partituras	3h
REVISÃO GERAL	3h
OUTRAS ATIVIDADES	27h

6. Metodologia de Ensino

De modo a melhor consolidar o aprendizado, as aulas associarão sempre os aspectos teórico e a prático, observando em cada um:

- Histórico do material, terminologia e características;
- Sensibilização para análise do objeto, seleção de características relevantes e representação com base no AACR2.

Visitas técnicas visam oferecer um contato mais próximo da realidade da prática profissional e uma maior riqueza de exemplos e exercícios.

Os locais previstos para visita são:

- 1 Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde;
- 2 Departamento de Geografia ou Capitania dos Portos;
- 3 Casa de Cristiano Câmara;
- 4 Casa Amarela Eusélio Oliveira
- 5 Museu de Arte da UFC
- 6 Antiquário

7. Atividades Discentes

Leitura e discussão dos textos propostos;

Realização de exercícios práticos;

Participação e documentação das visitas técnicas;

Ser pontual para chegada e saída das aulas e entrega dos exercícios;

Ter no máximo 24 faltas.

8. Avaliação

- AP I

Exercícios práticos (5 x 0,2) = 1,0

Relatórios (2 x 0,5) = 1,0

Artigo (1 x 7,0) = 8,0

- AP II

Exercícios práticos (7 x 0,2) = 1,4

Relatórios (4 x 0,5) = 2,0

Artigo (1 x 6,6) = 6,6

9. Bibliografia

9.1. Básica

AMARAL, Sueli Angélica do. Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário. **Rev. Bibliotecon. Brasília**, v. 15, n. 1, p. 45-68, jan./jun. 1987.

BASTOS, Zenóbia Pereira da Silva de Moraes. **Organização de mapotecas**. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1978.

CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO. 2.ed. Preparado por American Library Association et. Al. São Paulo: FEBAB, 1983.

FALDINI, Giacomina (org.). **Manual de catalogação**: exemplos ilustrativos do AACR2. São Paulo: Nobel, 1987.

FLEISCHER, Eugene. **Cataloguing audiovisual materials**: a manual based on the Anglo-American Cataloguing Rules II. New York: Neal-Schuman, 1980.

FREIRE, Eduardo. **Catalogação de Periódicos**. Notas de aula produzidas para a Disciplina de Catalogação de Materiais Especiais, do Curso de Biblioteconomia da UFC. Fortaleza, ago./dez. 2005.

LACERDA, Aline Lopes de. Os sentidos da imagem: fotografias em arquivos pessoais. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1/2, p. 41-54, jan./fev. 1993.

PEROTA, Maria Luiza L. Rocha. **Multimeios**: seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. 4.ed. Vitória: Edufes, 1997.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catalogação de recursos bibliográficos pelo AACR2R 2002**. Brasília: Ed. do Autor, 2003.

9.2. Complementar

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS, grupo de bibliotecários biomédicos. **Normas para catalogação de publicações seriadas nas bibliotecas especializadas**. São Paulo: Polígono, 1972.

CORRAL, Milagros del. A cultura do escrito na era da globalização: qual o futuro para o livro? In: PORTELLA, Eduardo (Org.). **Reflexões sobre os caminhos do livro**. São Paulo: Moderna, 2003. p.193-204.

MACHADO, Iara Conceição Neves. **Abordagem ao estudo do CCAA2**. Porto Alegre: ARB, 1983.

CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. **Catalogação simplificada**. Brasília: Ed. UnB, 1970.

FIUZA, Marysia Malheiros. A catalogação bibliográfica até

GARDINI, Maria Júnia de Almeida. Fontes de informação cartográfica no Brasil. **Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 6, n.1, p. 45-66, mar. 1977.

RECINE, Ana Lúcia Viviane dos Santos. Análise de partituras. **Ensaio APB**, São Paulo, n. 47,

1997.

McCARTHY, Cavan Michael; TARGINO, Maria das Graças. Materiais audiovisuais na sociedade e nas bibliotecas brasileiras. **Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 303-321, set. 1984.

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. Relato da construção do sistema de recuperação de documentos fotográficos do acervo do Arquivo Público da cidade de Belo Horizonte. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1, 2002, São Paulo. **Integrar: 1º congresso...** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002. p.441-454.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas.** 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

2006.1
CALANDÁRIO DE ATIVIDADES

MARÇO

28 – Abertura do semestre
30 – Abertura do semestre

ABRIL

4
6
11
13 - Quinta-feira santa
18
20
25 – Semana de Humanidades
27 – Semana de Humanidades

MAIO

2
4
9
11
16
18
23
25
30

JUNHO

1
6
8
13
15 – *Corpus Christi*
20
22
27
29

JULHO

4
6
11
13
18 – XIV Seminário de Informação
19 – XIV Seminário de Informação
20 – Encontros Universitários
25
27
28 – 100 Dias
31